

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)  
deniserothenburg.dj@abr.com.br

## Governador do DF sob ataque

Com os novos desdobramentos do caso Master e as informações de que Ibaneis Rocha havia conversado com o Daniel Vorcaro — mas, diz ele, sem tratar do BRB —, o governador será pressionado nos dois lados. No PL, a deputada Bia Kicis (DF), pré-candidata ao Senado, defende uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito no Congresso. Arrisca, logo ali na frente, o partido de Jair Bolsonaro soltar a mão de Ibaneis. Na oposição tradicional, PT, Cidadania, PSB os pedidos de CPI e de impeachment estão numa crescente.

## Tem que rever isso aí

Dentro da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), há quem defenda que os fundos de pensão têm um grande problema de governança e isso abre brechas para rombos, como o do Rioprevidência. Quando os donos do dinheiro não são as pessoas responsáveis pelas decisões de investimentos, e essa função está sujeita a indicações políticas, a possibilidade de investir errado é enorme, haja vista a aplicação de cerca de R\$ 1 bilhão no Master.

## Desconfiança

O presidente do União Brasil, Antonio Rueda, mais uma vez terá dificuldades de unir o partido. Mesmo ele negando, um grupo acredita que ele indicou o presidente da Rioprevidência, Deivis Marcon Antunes, e tem dúvidas sobre a lisura da indicação. Outro grupo apoia Rueda e considera que é preciso dar tempo ao tempo. Prefere seguir a máxima "indicação não significa envolvimento em crimes".

## Campanha aberta

Na entrega de mais moradias do Minha Casa Minha Vida e a celebração de 2 milhões de casas contratadas, ministros ficaram no "limite da responsabilidade" eleitoral. Renan Filho, ministro dos Transportes, chegou a mencionar que o governo Lula é o Brasil que gerou empregos, que entregou casas, que deixou de cobrar Imposto de Renda de quem recebe até R\$ 5 mil, "é o que povo quer até 2030". Jader Filho, ministro das Cidades, foi mais direto: "Todos nós, e eu também, queremos o Lula 4. Nós vamos fazer, no Lula 4, 4 milhões de casas neste Brasil".

## O "polvo" do caso Master

Sob fogo cruzado desde que foi sorteado relator do caso Master/BRB, em 29 de novembro do ano passado, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), não conseguirá segurar todas as pontas da ampla investigação que recai sobre o ex-banqueiro Daniel Vorcaro. A operação no Rio de Janeiro, determinada pela 6ª Vara Federal, é a prova disso. Com tantos municípios e alguns estados envolvidos na compra de títulos sem lastro, a aposta de muitos é de que o caso se desdobrará em vários outros, a fim de averiguar a situação dos fundos de pensão que tentaram se capitalizar em cima do castelo de cartas de Vorcaro. Nesses casos, ficará difícil Toffoli atuar mais de perto. Tal como a Operação Lava-Jato, esse processo terá muitos "tentáculos".

**E haja trabalho!** Toffoli, no entanto, não deixará de seguir com a investigação. E nem se afastar da relatoria. Aliados dele no STF dizem que, até aqui, não há notícia de que ele tenha engavetado qualquer pedido do antigo relator, desembargador Ricardo Soares Leite. Os depoimentos tomados em 30 de dezembro, e muitos dos que estão marcados para a semana que vem, estavam autorizados desde 15 de dezembro. Dentro da própria Polícia Federal (PF), há quem diga que houve demora nas marcações. Amigos do ministro consideram que ele não está tão isolado quanto possa parecer, haja vista a declaração de apoio do presidente do STF, Edson Fachin, e o arquivamento do pedido de impedimento e suspeição do ministro para relatar o caso por parte da Procuradoria-Geral da República (PGR).



## CURTIDAS

**Que fique claro/** Durante a entrega de imóveis do Minha Casa Minha Vida em Maceió, Renan Filho (que é pré-candidato ao governo de Alagoas) fez questão de justificar a ausência do pai, o senador Renan Calheiros (MDB-AL). Para evitar especulações, foi incisivo: "O lugar de Renan em 2026 é onde Renan sempre esteve, ao lado do presidente Lula".

José Cruz/Agência Brasil



**Pontos e nós/** Renanzinho (foto), como é conhecido o ministro, ainda fez questão de elogiar o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, do PSOL. Renan Filho quer a esquerda alagoana fechada com seu projeto ao governo estadual. "Tens aqui um admirador, como lhe disse na sua sala esses dias. Seja bem-vindo ao nosso governo, porque a sua presença eleva voz, eleva força e eleva a presença do governo Lula em todo país". Houve muita gente que teve a seguinte leitura: "Me ajude a trazer a esquerda".

**Nova presidência/** Bia Kicis será a nova presidente da Frente Parlamentar pelo Livre Mercado em 2026. Ela usará o mandato para trabalhar projetos de demanda do mercado, como a atualização da tabela do microempreendedor individual (MEI).

## PODER

# Lula ataca "falta de vergonha"

Ao falar publicamente pela primeira vez do caso Master, presidente alfineta a "Faria Lima" e lembra: prejuízo ficou para outros bancos

Ricardo Stuckert / PR



**Não é possível que a gente continue vendendo o pobre ser sacrificado, enquanto um cidadão, como esse do Banco Master, deu um golpe de mais de R\$ 40 bilhões. E quem vai pagar? São os bancos. É o Banco do Brasil, é a Caixa Econômica Federal, é o Itaú. Um cidadão que deu um desfalque de quase R\$ 40 bilhões neste país!**

**Presidente Lula**

## Defesa das relações

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou o Conselho da Paz proposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e afirmou que o mundo vive o enfraquecimento do multilateralismo pela imposição da "lei do mais forte". A crítica foi feita no 14º Encontro Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em Salvador.

Segundo Lula, o cenário internacional aponta para o avanço de práticas unilaterais que colocam em xeque a Carta das Nações Unidas e o papel da ONU. "O multilateralismo está sendo jogado fora. Está prevalecendo a lei do mais forte, a Carta da ONU está sendo rasgada", disse.

O presidente criticou a proposta de Trump de criar uma nova organização internacional sob controle centralizado. "Ao invés de corrigir a ONU, como a gente reivindica desde 2003, o presidente Trump está fazendo uma proposta de criar uma nova ONU que ele é o dono", lamentou, reforçando que o Brasil não adota alinhamentos automáticos.

"O Brasil não tem preferência de relação. O Brasil quer ter relação com os Estados Unidos, com Cuba, com a China, com a Índia, com a Rússia. O que a gente não aceita mais é voltar a ser colônia para alguém querer mandar na gente", frisou.

Sobre Gaza, Lula enfatizou que "mataram mais de 70 mil pessoas para depois dizer que vão recuperar a área e fazer hotel de luxo. E o povo pobre que morreu vai morar onde?"

e privados. Estima-se que o desembolso aos investidores será de mais de R\$ 45 bilhões. Até o momento, segundo o balanço publicado ontem pelo Fundo Garantidor, foram devolvidos R\$ 26 bilhões a pessoas que aportaram recursos na carteira do Master.

### Comparação

Mas as críticas de Lula não se resumiram à crise provocada pelo banco de Daniel Vorcaro. Na cerimônia em Maceió em que entregou 1.337 moradias do Minha Casa Minha Vida e celebrou a marca de 2 milhões de contratações do programa desde 2023 —, Lula voltou a criticar os governos de Jair Bolsonaro e Michel Temer ao dizer que 2026

será "ano da comparação".

"Tivemos dois anos de reconstrução, porque encontramos esse país desmantelado, porque esse país era como se fosse uma casa alugada para quem não prestava. Este ano vamos fazer a comparação. Vamos comparar cada coisa que fizemos nesses três anos com o governo Temer e o Bolsonaro que, juntos, são quase oito anos de governo. Vamos comparar quem mais cuidou das estradas, quem fez mais estradas, quem mais cuidou da saúde, quem fez mais universidades, mais institutos federais, quem colocou mais estudantes nas universidades. Para vocês terem ideia, quando chegamos o (programa) Mais Médicos tinha apenas 12 mil médicos. Agora,

estamos com 28 mil médicos espalhados pelos quase 5.700 municípios desse país", disse.

Para uma plateia de apoiadores, o presidente fez questão de enfatizar o desempenho da economia. "Não sei se vocês sabem que estamos terminando o terceiro ano de mandato com a menor inflação acumulada em quatro anos da história do Brasil. Não sei se vocês sabem que estamos terminando o terceiro ano de mandato com o menor desemprego da história do Brasil", enfatizou.

Em tom de campanha à reeleição, Lula alertou que as pessoas devem tomar cuidado com as fake news espalhadas, principalmente nas redes sociais. "A gente sabe que a mentira voa e a verdade anda.

Não podemos permitir que a mentira volte a governar", observou, alfinetando a extrema-direita. "Não passem mentira para frente, aprendam a distinguir o que é verdade e o que é mentira. Este país precisa acabar com o ódio e a gente precisa voltar a ter mais fraternidade, amor, a ser mais amigo dos nossos amigos", completou.

No evento em Maceió, o presidente estava acompanhado de outros possíveis candidatos a cargos eletivos, como os ministros Renan Filho (dos Transportes e provável candidato ao governo de Alagoas), Jader Filho (Cidades e que pretende disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados pelo Pará), e Rui Costa (Casa Civil e possível candidato ao Senado pela Bahia).